

# AVALIAÇÃO DE DILUENTES NA PRESERVAÇÃO DO SÊMEN EQUINO RESFRIADO A +5°C.

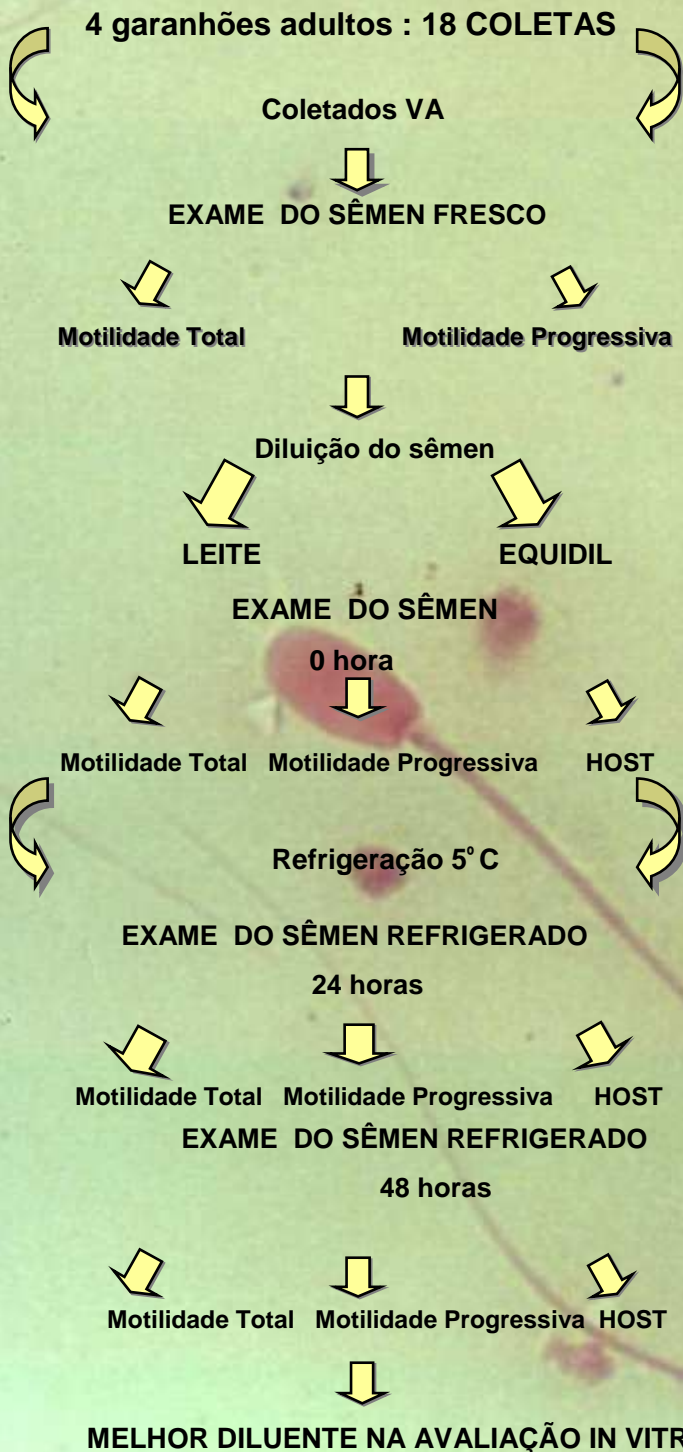
<sup>1</sup>Motta, F. F.; <sup>3</sup>Gregory, R. M.; <sup>3</sup>Mattos, R. C.; <sup>2</sup>Jobim, M. I. M.

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC, UFRGS; <sup>2</sup>Laboratório de Tecnologia de Sêmen e Proteínas na Reprodução Animal, Departamento de Patologia Clínica, FAVET, UFRGS; <sup>3</sup>REPROLAB, Departamento de Medicina Animal, FAVET- UFRGS

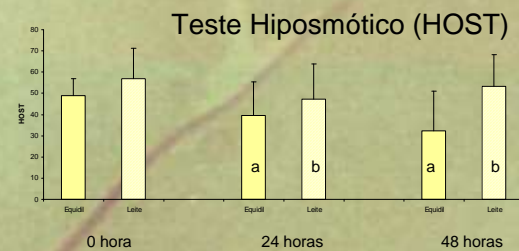
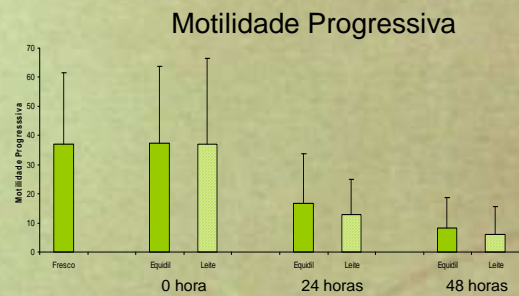
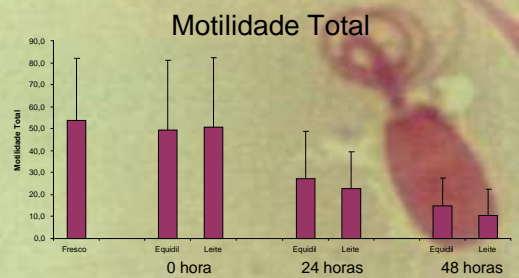
## INTRODUÇÃO

O uso de um diluente adequado é essencial para a proteção do espermatozóide equino durante sua estocagem (Batellier *et al.*, 1997). Entre os inúmeros diluentes utilizados para o sêmen equino, a gema de ovo e o leite são os mais utilizados, pois protegem os espermatozóides dos efeitos nocivos causados pelo rápido resfriamento do sêmen (Pickett, 1992). O objetivo deste estudo foi verificar o diluente que apresentou os melhores resultados na avaliação *in vitro* comparativamente ao sêmen fresco.

## MATERIAL E MÉTODOS



## RESULTADOS



## CONCLUSÕES

➤ O leite preservou melhor a funcionalidade da membrana espermática nas 24 h e 48 h em comparação com o Equidil® no sêmen equino refrigerado a 5°C.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMANN, R. P.; GRAHAM, J. K. Spermatozoa function. In: MCKINNON, A. O.; VOSS, J. L. *Equine Reproduction*, Filadélfia: Lea & Febiger, p. 715-745. 1992.  
 BATELLIER, F.; MAGISTRINI, M.; FAUQUANT, J.; PALMER, E. Effect of milk fractions on survival of equine spermatozoa. *Theriogenology*. v. 48, n.3, p. 391-410, 1997.  
 PICKETT, B.W. Seminal extender and cooled semen. In: MCKINNON, A. O.; VOSS, J. L. *Equine Reproduction*, Filadélfia: Lea & Febiger, p. 746-754. 1992.  
 WATSON, P. F. The effects of cold shock on sperm cell membranes. In: Morris, G. J. & Clarke, A. *Effects of low temperatures on biological membranes*. New York, Academic Press, p. 189-218, 1981.